

ABIROCHAS

Associação
Brasileira da
Indústria de
Rochas
Ornamentais

Informe 22/2009



Associação Brasileira da Indústria de Rochas Ornamentais – ABIROCHAS
Avenida Paulista, 1313 – 8º andar – sala 802 – Bela Vista – São Paulo – SP
Cep 01311-200 – Fone (11) 3253-9250 – Fax (11) 3253-9458
abirochas@abirochas.com.br - www.abirochas.com.br

BALANÇO DAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS E DE REVESTIMENTO NO PERÍODO JANEIRO-NOVEMBRO DE 2009¹

Exportações

No período de janeiro a novembro de 2009, as exportações brasileiras de rochas ornamentais somaram US\$ 654,07 milhões, correspondentes à comercialização de 1.537.745,13 t de materiais brutos e processados. Frente ao mesmo período de 2008, registrou-se assim uma queda de 26,56% no faturamento e de 17,60% no volume físico dessas exportações.

As rochas processadas somaram US\$ 521,87 milhões e 781.412,67 t, compondo respectivamente 79,79% e 50,82% do total exportado. Chapas polidas de granito, incluídas nas NCMs 6802.93.90 e 6802.23.00, além de produtos de ardósia (NCMs 6803.00.00 e 2514.00.00), quartzitos foliados (NCM 6801.00.00) e pedra-sabão (NCMs 2526.10.00 e 6802.29.00), constituíram os principais itens da pauta de exportações de rochas processadas.

PERFIL DO FATURAMENTO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS						
Produtos Comerciais	Posições NCM	Janeiro-Novembro 2008		Janeiro-Novembro 2009		Variação no Faturamento B/A (%)
		Faturamento A (US\$ milhão)	Participação Brasil (%)	Faturamento B (US\$ milhão)	Participação Brasil (%)	
Chapas Granito	6802.23.00 6802.93.90	568,1	63,8	414,4	63,4	-27,1
Blocos Granito	2516.11.00 2516.12.00	159,4	17,9	125,2	19,1	-21,5
Ardósia	2514.00.00 6803.00.00	96,3	10,8	60,5	9,3	-37,2
Quartzito Foliado	6801.00.00	33,7	3,8	25,9	4,0	-23,1
Pedra-Sabão	2526.10.00 6802.29.00	12,4	1,4	13,8	2,1	+11,3
Outros		20,7	2,3	14,3	2,1	-30,9
Total Brasil		890,6	100	654,1	100	-26,6

Persistem as taxas negativas de variação do preço médio dos principais produtos exportados, destacando-se a queda de 8,24% para as chapas polidas de granito da posição 6802.93.90, de 8,56% para os produtos de ardósia da posição 6803.00.00 e de 8,04% para os quartzitos foliados da posição 6801.00.00. Marcaram variação positiva do preço

¹ Este texto foi elaborado pelo geólogo Cid Chiodi Filho – Kistemann & Chiodi Assessoria e Projetos, para a ABIROCHAS – Associação Brasileira das Indústrias de Rochas Ornamentais, em 17 de dezembro de 2009, Belo Horizonte – MG. Os dados primários sobre exportações foram obtidos a partir de consulta à Base ALICE do MDIC (www.aliceweb.desenvolvimento.gov.br).

médio (+10,6%), frente ao período de janeiro-novembro/2008, os produtos de pedra-sabão exportados pela posição 6802.29.00.

As exportações de rochas silicáticas brutas, efetuadas pelos códigos fiscais dos subcapítulos 2516 e 2506, abrangendo blocos e chapas brutas de granito, quartzitos maciços e similares, somaram US\$ 131,35 milhões e 751.037,95 t, compondo assim, respectivamente, 20,08% e 48,84% do total exportado. Frente ao período de janeiro-novembro/2008, essas exportações sofreram recuo de 21,65% no faturamento e de 12,45% no volume físico, menos acentuado, portanto, que o das rochas processadas (-27,63% e -22,05%).

As exportações de rochas carbonáticas brutas, efetuadas pelos códigos fiscais do subcapítulo 2515, somaram apenas US\$ 852,27 mil e corresponderam, sobretudo, à comercialização de blocos de mármore extraídos no estado do Espírito Santo. As exportações de mármore processados, pelas posições 6802.91.00 e 6802.21.00, apesar de muito inferiores às dos granitos, são bem mais acentuadas que as dos mármore bruto, já incorporando produtos do estado do Paraná.

Especificamente no mês de novembro, as exportações brasileiras de rochas somaram 145,22 mil t e US\$ 63,51 milhões. Tanto em volume físico quanto em faturamento, essas exportações de novembro foram inferiores às do último mês de outubro, marcando uma tendência de queda que normalmente se estende até o final do ano.

A participação de rochas processadas, no total das exportações, foi ligeiramente inferior à do período de janeiro-outubro de 2009, ficando em um patamar também inferior ao dos períodos de janeiro-novembro dos anos de 2007 e 2008.

Importações

No período de janeiro a novembro de 2009 as importações de rochas efetuadas pelo Brasil somaram US\$ 31,47 milhões, correspondentes à aquisição de 58.702,59 t de produtos diversos, compondo variação negativa de respectivamente 33,92% e 29,45%. As rochas processadas representaram 80,6% do valor e 76,3% do volume físico dessas importações, tendo-se respectivamente 18,37% e 22,72% correspondentes a rochas carbonáticas brutas e apenas 1,03% e 1,0% a rochas silicáticas brutas.

As importações pelas posições 6802.21.00 e 6802.91.00, que em sua maior parte abrigam chapas polidas de rochas carbonáticas (mármore diversos, travertinos e limestones/ calcários), compuseram 74,8% do valor e 71,9% do volume físico importado.

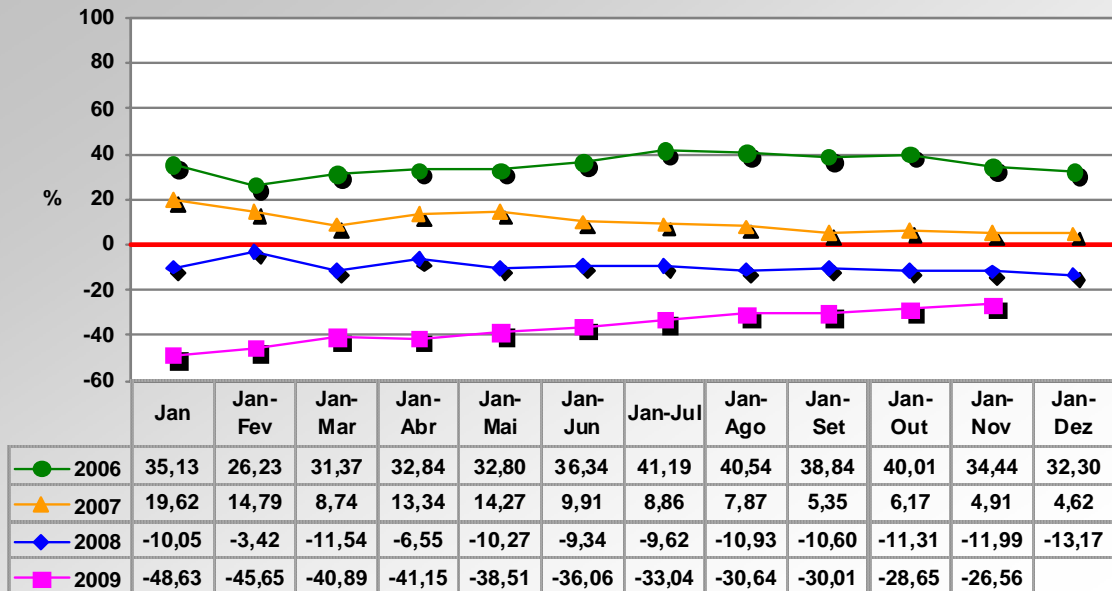
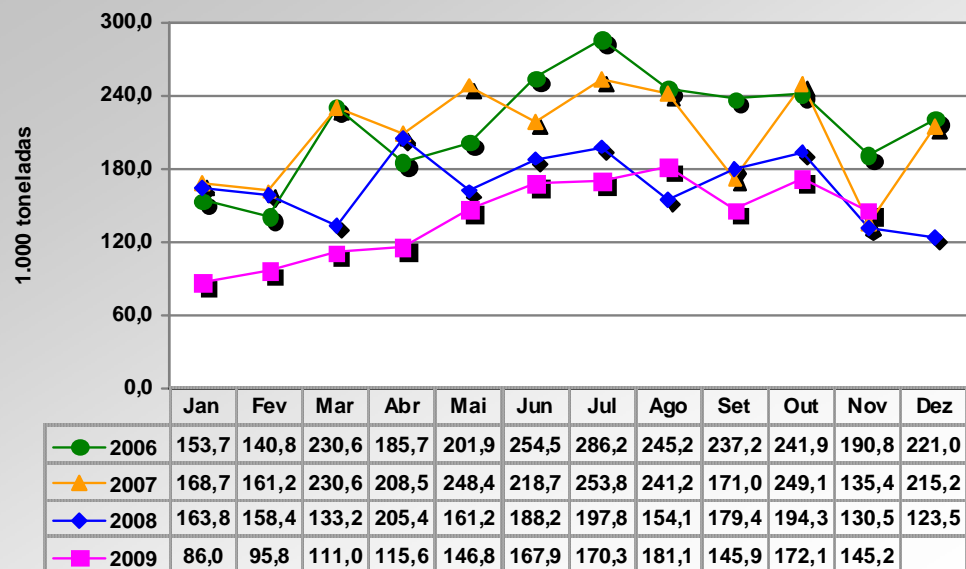
Os produtos aglomerados em chapas, para revestimento, tiveram importações de US\$ 13,97 milhões e 17.616,47 t, com variação negativa de respectivamente 14,11% e 31,17% frente ao período de janeiro a novembro de 2008. As importações de chapas aglomeradas

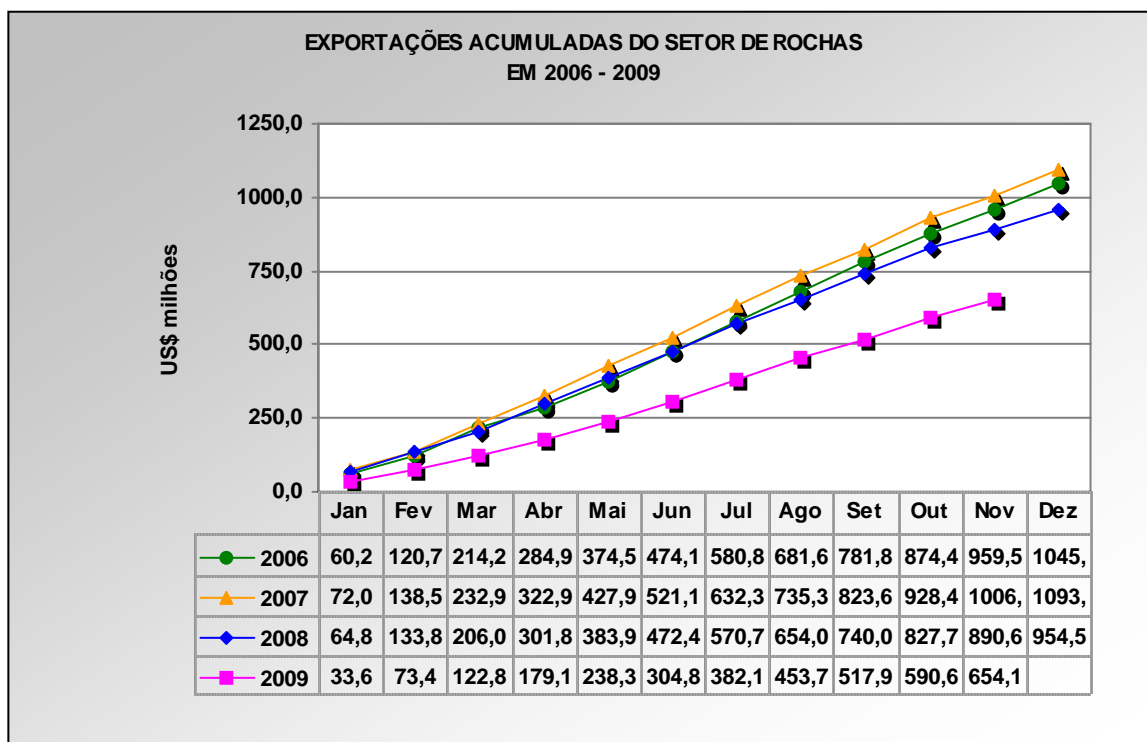
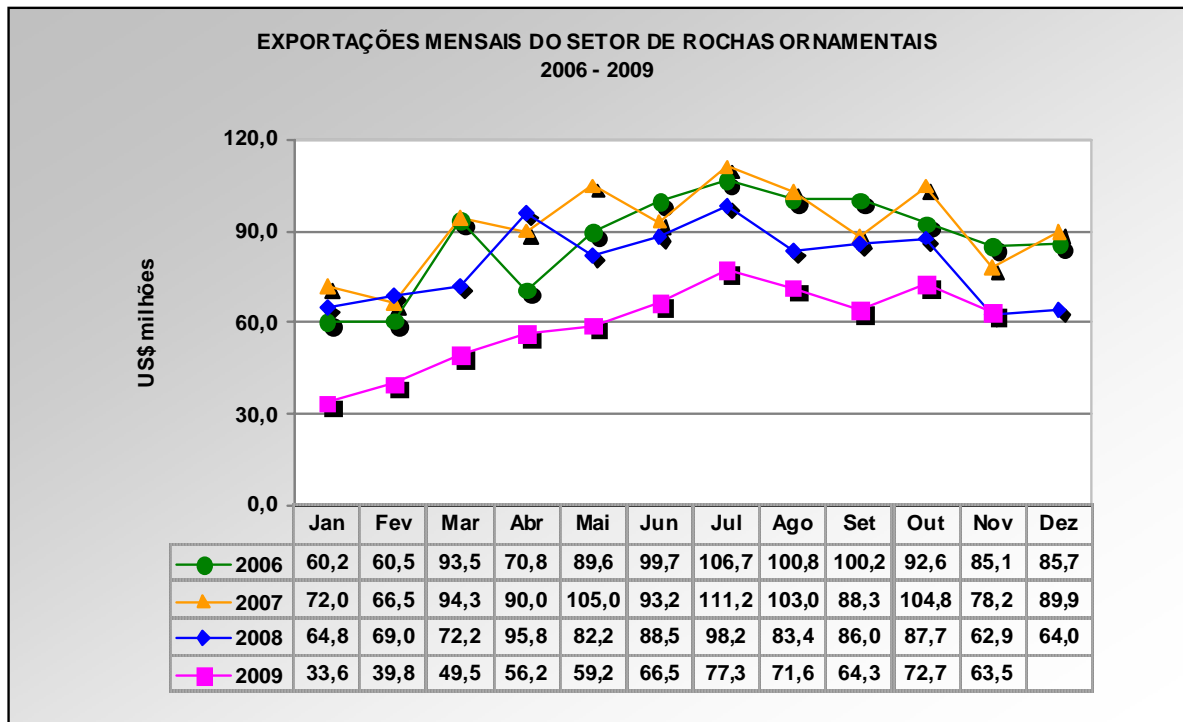
já atingiram volume físico equivalente a 30,0% das importações de materiais rochosos naturais.

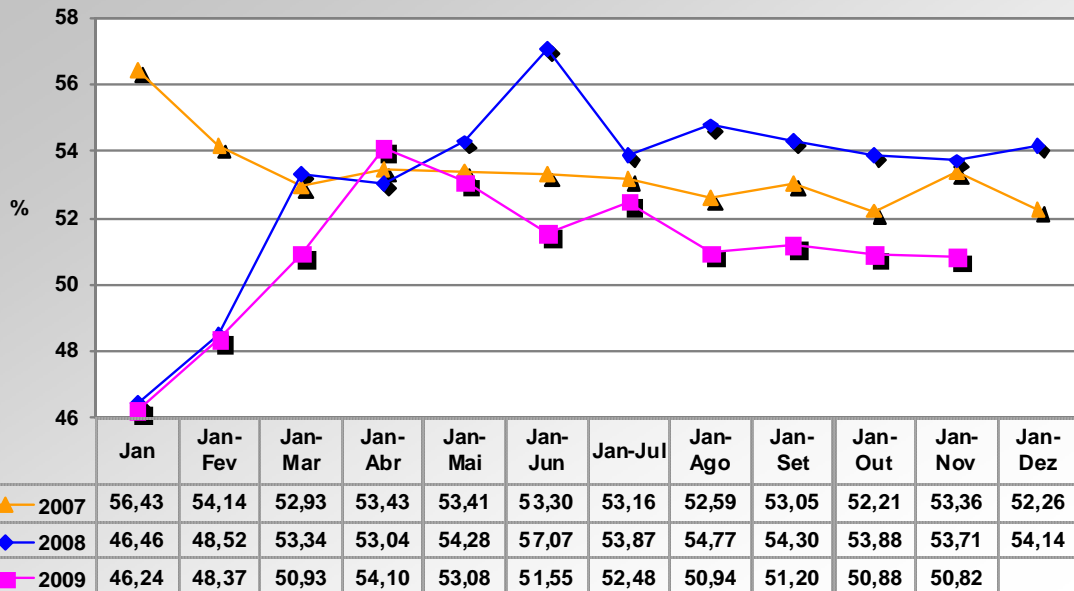
O preço médio das chapas aglomeradas importadas mostra tendência de crescimento, ao contrário dos materiais rochosos naturais.

Observações Finais

A partir dos índices obtidos no período de janeiro a novembro de 2009, pode-se estimar que as exportações brasileiras de rochas ornamentais fecharão o ano com um faturamento próximo a US\$ 710 milhões, correspondentes a uma queda de 25% frente a 2008. Em volume físico essas exportações deverão somar aproximadamente 1,70 milhões t, com uma queda de 18% frente a 2008.

**VARIAÇÃO COMPARADA DA TAXA DE CRESCIMENTO DO VALOR DAS EXPORTAÇÕES
 BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS - 2006 - 2009**

**EXPORTAÇÕES MENSUAIS DO SETOR DE ROCHAS ORNAMENTAIS
 2006 - 2009**




EVOLUÇÃO DA TAXA DE PARTICIPAÇÃO DE ROCHAS PROCESSADAS NO VOLUME FÍSICO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS

EVOLUÇÃO DA TAXA DE PARTICIPAÇÃO DE ROCHAS PROCESSADAS NO FATURAMENTO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS
